

Álvares quer reabilitar o conceito ético

TARCÍSIO HOLANDA

Apontado como provável substituto do senador Marco Maciel na liderança do PFL, na próxima legislatura, o senador Élcio Álvares, também ministro da Indústria e Comércio, está envolvido em uma grande articulação que visa a negociar com o presidente da República eleito, supostamente Fernando Henrique Cardoso, alguns critérios para escolha do novo presidente do Senado.

O senador capixaba acha que chegou o momento de reabilitar o conceito ético do Senado perante a opinião pública, procurando articular, entre os 27 senadores com mandato até 1999, um sólido grupo que apoie essas posições. Élcio acha que o futuro presidente do Senado deve ser indicado como resultado desses entendimentos.

Élcio Álvares pondera que o futuro presidente da República terá de ser ouvido a respeito das eleições para renovação das mesas da Câmara e do Senado. Nesta última Casa, particularmente que deverá exercer papel importante na nova legislatura, o parlamentar capixaba julga que é preciso estabelecer cer-

Givaldo Barbosa



Álvares: novos critérios

tos critérios que garantam a execução de política de restauração do prestígio da instituição, que julga bastante arranhado.

A renovação que se pretende por em prática, segundo ele, deseja mudar radicalmente os métodos de administração daquela Casa, optan-

do por critérios impessoais que eliminem privilégios e troca de favores.

Renovação — Élcio Álvares conversou longamente com o senador Beni Veras (PSDB-CE), também ministro do Planejamento, a respeito da necessidade de uma renovação em regra do Senado. Também conversou, a esse respeito, com o senador Pedro Simon (PMDB-RS), este preocupado em estabelecer normas rigorosas para orientar as viagens de parlamentares ao exterior.

O senador capixaba também concorda em que se faz necessário estabelecer normas transparentes para a escolha de parlamentares que viajam ao exterior. Para ele, não tem sentido usar os recursos públicos para premiar viagens de turismo e freqüentemente entre os mesmos parlamentares.

O atual ministro da Indústria e Comércio tem conversado com muitos dos senadores que compõem um terço dos que ficaram, mas, também, com alguns dos novos que estão chegando. E não tem dúvida em afirmar que haverá uma renovação de sangue novo nas próximas

eleições para escolha da Mesa do Senado.

Se for necessário, esse grupo, que deverá ser majoritário, poderá alterar projeto de resolução aprovado pelo Senado estabelecendo que a formação de bloco parlamentar elimina os privilégios de lideranças dos partidos que os compõe. “Se temos maioria, podemos eliminar essa restrição e abrir caminho à eleição de um político do nosso bloco”, explica o senador.

Interferência — Julga o senador Élcio Álvares que, se eleito, como espera, Fernando Henrique Cardoso terá de ser ouvido sobre a escolha dos novos presidentes das duas Casas do Congresso, sem que isso represente qualquer tipo de interferência do Executivo no Legislativo.

Como tem um programa de governo renovador, lembra Élcio, Fernando Henrique precisa ter influência na escolha dos presidentes da Câmara e do Senado, assim como é imperioso que construa uma sólida base de apoio político. Élcio julga natural que o futuro presidente do Senado surja da formação de políticos que apoiarão o novo governo.